



Com fones de ouvido: Uma análise da escuta musical por meio de aplicativos de streaming em uma escola de ensino médio.

Wagner Fonseca Marcílio Júnior, Fernando da Silva Kilson, Priscila Garcia de Sousa e Silva, Airton Ibiapina Alvarenga de Meneses, Hélio da Silva Júnior

A escuta musical é proeminente na maioria das atividades do ser humano. Sobretudo, entre os adolescentes, há canções na trilha sonora de grande parte do cotidiano, além de seus objetos portáteis de música abrigarem escolhas musicais de indivíduos e grupos sociais. A amostragem utilizada para esta pesquisa compreende sete turmas do primeiro ano do ensino médio-integrado de uma escola técnica federal. Esse grupo é formado por meninos e meninas com faixa etária entre quinze e dezesseis anos, estudantes em horário integral. Entre os objetivos propostos busca-se: identificar os usuários de streaming de áudio e seus principais fornecedores. Relacionar os estilos musicais de preferência dos estudantes e quantificar a representatividade desta amostragem. Entre as principais fontes do referencial teórico destacam-se: Swanwick (2003), Beyer e Kebach (2009), Bastião (2004), Souza (2009) e Ramos (2012). A pesquisa, de caráter quali-quantitativa, desenvolveu-se por meio das metodologias: estudo de caso e survey. Para o estudo de caso as técnicas utilizadas foram: observação participante e entrevista não estruturada. Para o survey utilizou-se: questionário fechado e análise documental. Entre os dados obtidos nesta pesquisa destaca-se que: 75% dos alunos utilizam algum serviço de streaming e 48% utilizam especificamente o aplicativo denominado “spotify”. Aproximadamente 32% dos alunos utiliza outros meios para escuta musical, em sua maioria aplicativos para download da rede “youtube”. Entre os estilos musicais identificados apresentam-se o: pop, mpb, indie, eletro, rock, punk, eletrônica, sertanejo, hip-hop, trap, gospel, anime, funk, jazz, kpop e reggae. Conclui-se, portanto, que um percentual significativo de alunos, principalmente por razões econômicas, opta por modelos de escuta musical off-line. Conclui-se ainda que há uma volumosa variedade de estilos musicais permeando a escuta dos estudantes pesquisados. Nesse contexto destaca-se que esse é um campo que carece de expansão em suas pesquisas, para compreensão de outras questões tais como: a relação homem-aparelho portátil de música, a indústria musical e a tecnologia de streaming, os parâmetros de qualificação musical para busca em rádio streaming e a diferença entre o modelo de escuta desses alunos e outros oriundos da rede estadual, municipal e privada.

Palavras-chave: Ensino Médio, Escuta Musical, Aplicativos Streaming.

Instituição de Fomento: IF Fluminense.